



I SEMINÁRIO

PESQUISA DA PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

"De onde estamos dá pra fazer Filosofia:
Perspectivas Amazônicas sobre a resistência das
minorias e a Filosofia"



Evento
Online



21, 22 e 23
Novembro 2023

seminario.ppgfilunir@gmail.com

LITERATURA INDÍGENA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA COMO POSSIBILIDADE FILOSÓFICA

Ricardo Valim¹

RESUMO: Objetivou-se analisar o valor de se reconhecer o aspecto decolonizador da literatura indígena brasileira contemporânea como via filosófica. Nela, são encontrados elementos que servem de suporte para perscrutar os caminhos de sabedoria desses povos originários. Seus saberes, suas cosmovisões estão repletos de autoria, autoridade e autenticidade. Cabe também a compreensão de como esta mesma literatura é importante na difusão e defesa das culturas originárias indígenas marcadas pela base epistêmico-ancestral da tradição oral. A passagem da oralidade para a literatura, feita por escritores indígenas, revela voz-práxis-política em defesa das culturas originárias, na preservação das tradições, na proteção da natureza e na preocupação com a possibilidade de aniquilamento da humanidade pela falta de cuidado com o meio ambiente. Refletir a partir destes elementos é caminho oportuno para a consolidação paulatina de uma mudança de consciência e senso de pertencimento a essa natureza que abarca toda a humanidade. É preciso reconhecer o valor dos ensinamentos antigos transmitidos pela poética indígena com marcas de protagonismo. A metodologia foi alicerçada na pesquisa bibliográfica utilizando a leitura e análise das obras de autores indígenas como: Ailton Krenak (2019) e Davi Kopenawa (2015), conta ainda com o estudo do pesquisador: Leno Francisco Danner (2020) que em seus escritos aponta para a literatura indígena como um importante movimento de nosso tempo. Conclui-se que os ensinamentos da tradição oral encontram espaço fértil na literatura atualizando e disseminando seus saberes, produzindo engajamento social, visando transformação de corações e mentes proporcionado pela fixação da palavra falada e escrita na sociedade brasileira contemporânea sobre as questões indígenas.

Palavras-chave: decolonização; engajamento; palavra; passagem; epistemologia.

¹Graduado, Licenciado e Especialista em Filosofia. Mestre em Filosofia pela Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Docente de Filosofia do Instituto Federal de Rondônia (IFRO) Câmpus Porto Velho Calama. Contato: ricardovalimfilosofia@gmail.com